

Retinopexia com introflexão escleral utilizando sistema de grande angular e chandelier para tratamento de descolamento de retina regmatôgenico crônico com vitreorretinopatia proliferativa subretiniano

Chandelier-assisted scleral buckling with noncontact wide-angle visualization for chronic rhegmatogenous retinal detachment with subretinal bands

Juliana Prazeres¹

1. COLP Hospital de Olhos, Salvador, BA, Brasil.

A vitreorretinopatia proliferativa (PVR) pode ocorrer como uma complicação de descolamentos retinianos regmatogênicos (DRR). O desenvolvimento de fibroses subretinianas resultam de um processo irregular de cicatrização em que membranas se desenvolvem sob a retina descolada. Essa condição surge devido ao crescimento anormal de células retinianas, levando ao desenvolvimento de faixas tracionais que podem contribuir para descolamentos de retina recorrentes¹.

Apesar da associação entre descolamentos de retina regmatogênico recorrentes e PVRs, a remoção de fibroses subretinianas não são obrigatórias. Alguns pacientes, especialmente aqueles com descolamentos de retina crônicos complicados com PVR subretinianos, podem obter sucesso anatômico com a realização de introflexão escleral, sem necessidade de realização de vitrectomia posterior para remoção de fibrose subretiniana².



Autor correspondente: Juliana Prazeres. E-mail: julianaprazeres@colp.com.br

Recebido em: 9 de Julho de 2023. **Aceito em:** 12 de Julho de 2023.

Financiamento: Declaram não haver. **Conflict of interest:** Declaram não haver.

Como citar: Prazeres J. Retinopexia com introflexão escleral utilizando sistema de grande angular e chandelier para tratamento de descolamento de retina regmatôgenico crônico com vitreorretinopatia proliferativa subretiniano. eOftalmo. 2023;9(2):56-7.

DOI: 10.17545/eOftalmo/2023.0016



Esta obra está licenciada sob uma [Licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).

A realização de introflexão escleral assistida por chandelier, utilizando sistema grande angular, é uma técnica efetiva e com bons resultados no tratamento do descolamento de retina regmatogênico³.

Após a realização de uma peritomia 360 graus, os músculos extraoculares são isolados, utilizando ganchos adequados e algodão 2-0. Em seguida, realizamos a esclerotomia para inserção da chandelier. Utilizando um sistema de visualização de não contato e grande angular, realizamos a crioterapia na região da degeneração lattice inferior, onde havia microburacos. Após passar a faixa 42 embaixo dos músculos retos, foi medida a distância do limbo até a região onde existem os microburacos retinianos e prosseguimos com a sutura da faixa utilizando fio sutura poliéster 5-0. Ao utilizar esta técnica é importante posteriorizar o nó da sutura, a fim de minimizar o risco de extrusão do fio.

Após a delaminação da esclera utilizando uma lâmina 11 e cauterização do tecido coroidal, a drenagem do líquido subretiniano é feita com a agulha do

fio de sutura. Como vemos no vídeo, a quantidade de fluido drenado é espesso e em pouca quantidade, por se tratar de um descolamento crônico de retina.

Em seguida, cortamos 6 centímetros da faixa e realizamos a sutura da faixa e a sutura conjuntival.

A paciente evoluiu com absorção progressiva do líquido subretiniano, conforme mostramos em exames de retinografia e tomografia de coerência óptica.

REFERÊNCIAS

1. Nemet A, Moshiri A, You G, Loewenstein A, Moisseiev E. A Review of Innovations in Rhegmatogenous Retinal Detachment Surgical Techniques. *J Ophthalmol.* 2017;2017:4310643.
2. Yao Y, Jiang L, Wang Z, Zhang M. Scleral buckling procedures for longstanding or chronic rhegmatogenous retinal detachment with subretinal proliferation. *Ophthalmology.* 2006;113(5):821-5.
3. Roca JA, Maia M, Cruz NFS, Polizelli MU, Chhablani J, Gangakhedkar S, et al. Non-contact wide-angled visualization with chandelier-assisted scleral buckling for primary uncomplicated rhegmatogenous retinal detachment. *Graefes Arch Clin Exp Ophthalmol.* 2020;258(9):1857-1861.

INFORMAÇÃO DO AUTOR



» **Juliana Prazeres**

<http://lattes.cnpq.br/7722856573967608>

<https://orcid.org/0000-0003-1760-7274>